

NOME: ALEN BATISTA HENRIQUES

TÍTULO: OLHARES SOBRE O ACAMPAMENTO DÊNIS GONÇALVES (GOIANÁ/MG)

AUTORES: ALEN BATISTA HENRIQUES, ARNALDO JOSÉ ZANGELMI , CLEMILDA BARBOSA RODRIGUES , FLÁVIA MONTES SILVA , ALEN BATISTA HENRIQUES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO DO CAMPO, MOVIMENTOS SOCIAIS, ZONA DA MATA.

RESUMO

A proposta aqui apresentada pretende desenvolver atividades de extensão entre professores e alunos do Curso de Pedagogia da UEMG/Leopoldina e integrantes de movimentos sociais da Zona da Mata. Visamos desenvolver reflexões que, sistematizadas e relacionadas com a produção acadêmica sobre temas-chave, possam convergir para a publicação de um material impresso direcionado para a Educação Básica, entre outros espaços.

Recentemente, desenvolvemos dois projetos que deram base para a construção da proposta aqui apresentada. De março de 2014 a fevereiro de 2015, realizamos o projeto "EDUCAÇÃO DO CAMPO NO MST: perspectivas educacionais nas mobilizações na Zona da Mata Mineira", que buscou compreender os processos de mobilização do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) na Zona da Mata Mineira, assim como suas experiências, concepções e expectativas educacionais.

Vinculado ao Edital PAEX/2014, realizamos também um projeto de extensão, intitulado "Universidade e movimento: interações entre saberes", no qual desenvolvemos discussões entre integrantes da UEMG/Leopoldina, do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), do Laboratório de Movimentos Sociais (UFV) e do MST. Nessas discussões, foram debatidas algumas questões centrais para as mobilizações e levantadas possibilidades de cooperação, visando o empoderamento (ROMANO, 2002) de suas ações na região.

Nesses dois projetos, pudemos perceber uma variedade de questões relevantes nas mobilizações, dentre elas destacamos duas, uma que tem se apresentados como obstáculo, outra como potencialidade. Por um lado, ficou evidente como o preconceito tem sido um empecilho para as ações dos movimentos na região, dificultando que novas ações sejam desenvolvidas. Por outro lado, foi destacado o potencial patrimonial de algumas ações que estão sendo desenvolvidas, como o acampamento na Fazenda Fortaleza de Sant'Anna (Goianá/MG).

Assim, buscamos agora construir iniciativas que possam tanto trazer mais conhecimentos sobre essas mobilizações, permitindo que preconceitos sejam colocados em questão, quanto subsidiar o reconhecimento dessas lutas como patrimônio. Acreditamos que um primeiro passo pode ser a construção de um material paradigmático, voltado principalmente para professores da Educação Básica, onde sejam disponibilizadas informações sobre a trajetória, as demandas, as concepções e a importância desses movimentos, dentre outros grupos vulneráveis. Desenvolver interações entre os saberes dos integrantes da UEMG/Leopoldina, acadêmicos de outras instituições e movimentos sociais da Zona da Mata Mineira. Sistematizar essas reflexões, buscando relacioná-las com as discussões acadêmicas sobre temas relacionados às mobilizações em curso. Realizar eventos nos quais essas discussões possam ser dinamizadas e que envolvam um público mais amplo. Com base nesse trabalho, produzir um material que possa contribuir para a Educação Básica na região, trazendo maior conhecimento sobre os movimentos, desconstruindo preconceitos e potencializando suas ações patrimoniais.